

Produção industrial potiguar cai pelo quarto mês seguido

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que a produção industrial potiguar, como é usual para o início de ano, permaneceu em retração em fevereiro de 2021 (44,3 pontos). Ressalte-se que este é quarto mês seguido que o indicador fica abaixo da linha divisória de 50 pontos, demonstrando que a tendência de queda da atividade se mantém. Acompanhando o desempenho negativo da produção, o número de empregados também caiu. O percentual médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria ficou em 68% em fevereiro de 2021 (contra 66% da Sondagem de janeiro). Embora tenha crescido, na avaliação dos empresários, a utilização da capacidade está abaixo do padrão usual para meses de fevereiro (indicador de 41,6 pontos). Mesmo com o recuo no nível de produção, os estoques de produtos finais voltaram a subir, e ficaram acima do nível planejado pelo conjunto da indústria. Refletindo o aumento da incerteza e do risco de que medidas mais restritivas de isolamento social sejam adotadas, os índices de expectativa dos empresários recuaram em março, mas não se reverteram. Portanto, ainda é esperada expansão na demanda, nas compras de matérias-primas e nas exportações, porém o otimismo se reduziu comparativamente ao levantamento anterior. Quanto ao número de empregados, as previsões são de queda nos próximos seis meses. A intenção de investimento, por seu turno, voltou a cair na passagem de fevereiro para março.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram queda na produção e no número de empregados. Os estoques de produtos finais ficaram estáveis, mas abaixo do planejado. As expectativas para os próximos seis meses são de queda nas exportações; e o indicador da intenção de investimento voltou a cair. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda na produção e no emprego; estoques de produtos finais em alta e acima do nível desejado. As perspectivas em relação aos próximos seis meses, são positivas quanto a vendas externas, embora o otimismo tenha se reduzido em relação ao levantamento anterior. Já a intenção de investimento voltou a crescer.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 18/03 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram gradual recuperação do emprego industrial; os estoques de produtos finais caíram e ficaram abaixo do planejado pelas empresas; e estão otimistas com relação ao número de empregados nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

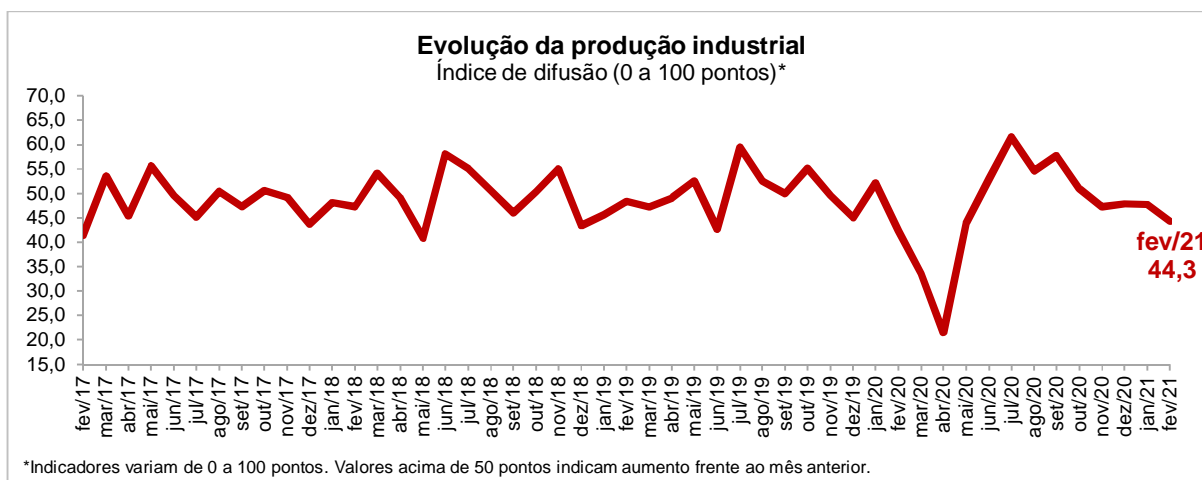
EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de março de 2021, mostram que a atividade industrial potiguar registrou nova queda em fevereiro, completando quatro meses seguidos com o indicador abaixo de 50 pontos.

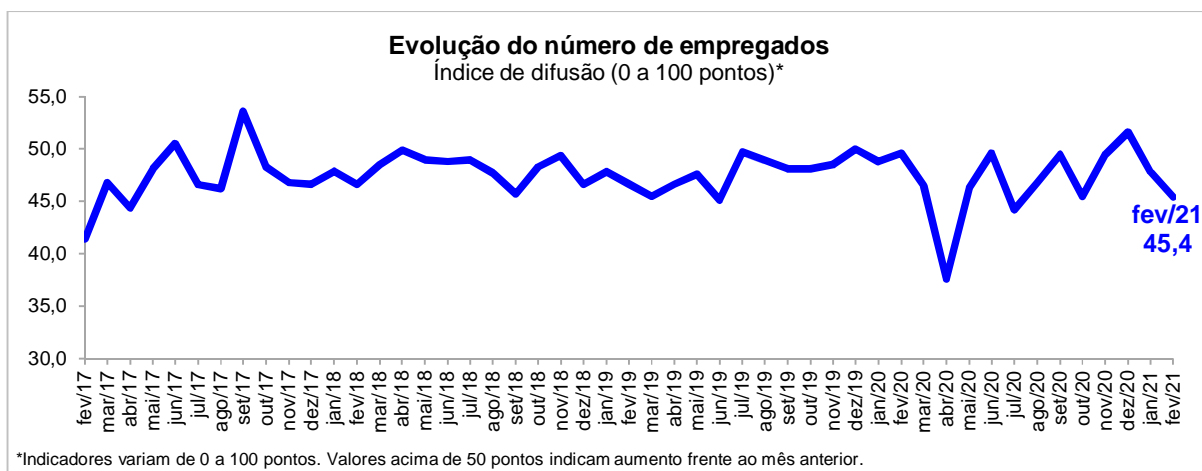
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2021

O indicador de evolução da produção recuou 3,5 pontos em fevereiro de 2021, passando de 47,8 para 44,3 pontos, mostrando queda em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2020, o índice subiu 2,0 pontos (42,3 pontos). O comportamento da produção industrial é homogêneo, quando tomamos por base o porte da empresa pesquisada. Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram recuo na produção entre janeiro e fevereiro, conforme indicadores de 32,5 e 48,2 pontos, respectivamente.



O indicador de evolução do número de empregados caiu 2,4 pontos em fevereiro de 2021, passando de 47,8 para 45,4 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2020, o indicador decresceu 4,2 pontos (49,6 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento semelhante entre os dois portes analisados, ou seja, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas mostraram queda no pessoal ocupado comparativamente ao levantamento de janeiro, conforme índices de 42,5 e 46,4 pontos, respectivamente.

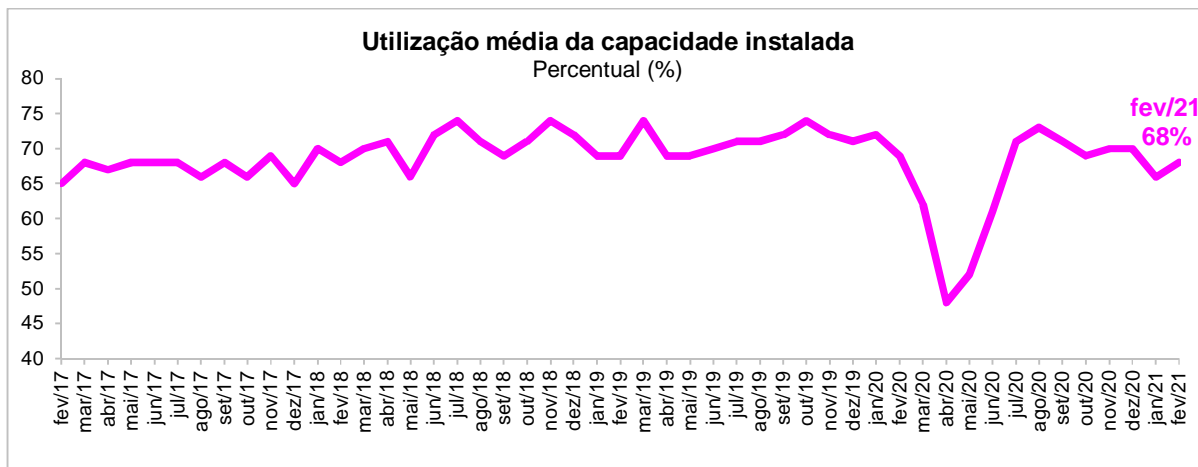


Em fevereiro de 2021, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 68%, contra 66% registrado em janeiro. Na comparação com fevereiro de 2020, observa-se um declínio de 1 ponto percentual, quando o indicador ficou em 69%. As médias e grandes

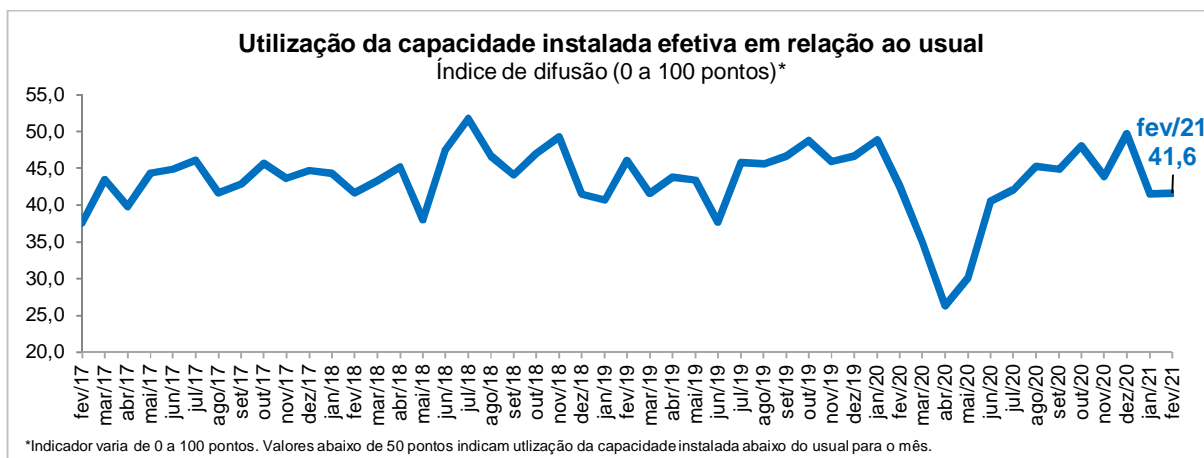
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2021

empresas com um grau médio de utilização de 73% (contra 69% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 53% (ante 58% do levantamento de janeiro).



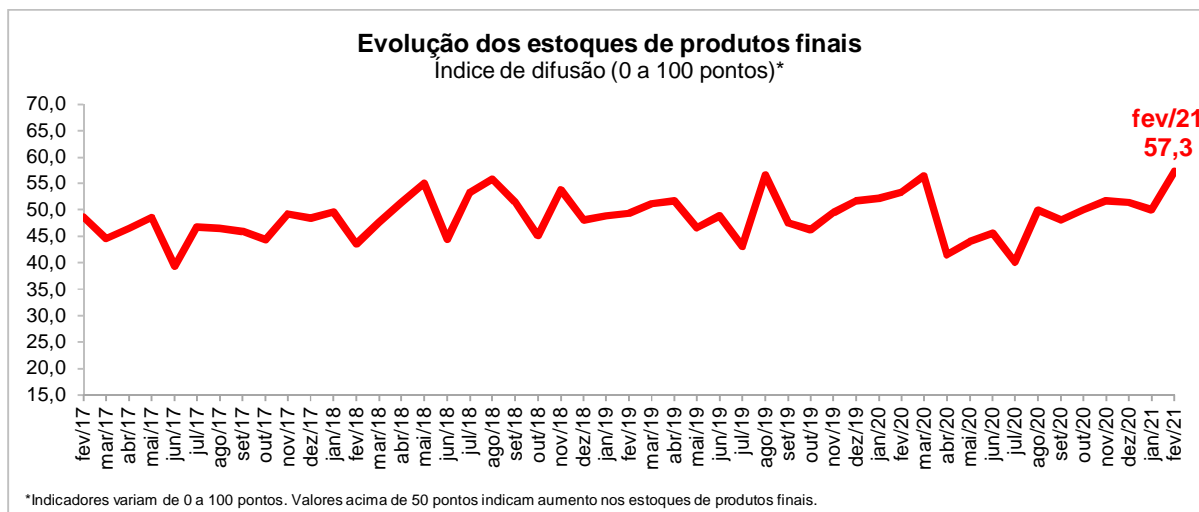
O indicador de UCI efetiva-usual ficou praticamente estável em fevereiro de 2021, passando de 41,5 para 41,6 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando abaixo do usual para meses de fevereiro. Na comparação com fevereiro de 2020, o índice declinou 1,0 ponto (42,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas revelaram que a UCI efetiva estava aquém do usual para meses de fevereiro, conforme indicadores de 32,5 e 44,6 pontos, respectivamente.



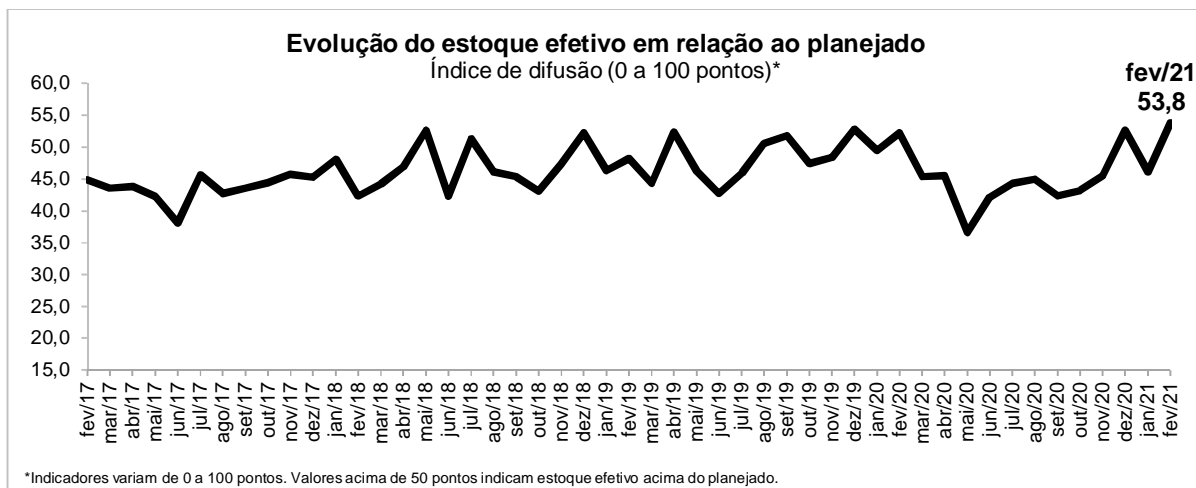
O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar apontou alta de 7,3 pontos em fevereiro de 2021, passando de 50,0 para 57,3 pontos, mostrando crescimento no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com fevereiro de 2020, observa-se aumento de 4,0 pontos (53,3 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 50,0 para 35,0 pontos, revelando recuo dos estoques em relação ao mês de janeiro. Já as médias e grandes empresas, os estoques cresceram, conforme indicador de 64,6 pontos (contra 50,0 pontos do levantamento anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2021



O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 7,7 pontos em fevereiro de 2021, passando de 46,1 para 53,8 pontos, mostrando que os estoques estavam acima do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com fevereiro de 2020, o índice subiu 1,6 ponto (52,2 pontos). As pequenas empresas apontaram que seus estoques estavam abaixo do desejado, conforme indicador de 40,0 pontos - mesmo índice do levantamento anterior. No que se refere às médias e grandes empresas, o indicador em questão passou de 48,1 para 58,3 pontos, revelando que os estoques de produtos finais ficaram acima do desejado.



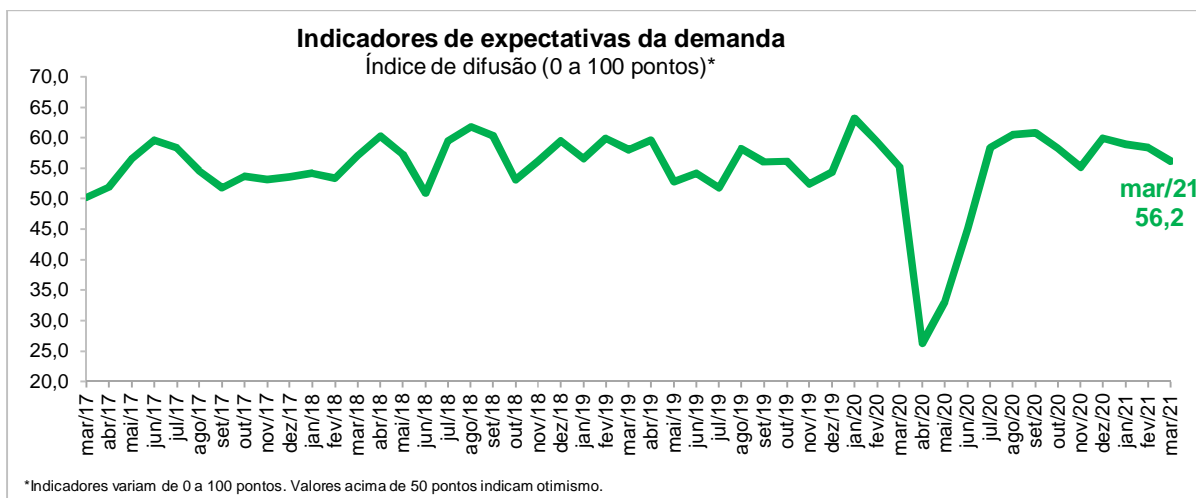
EXPECTATIVAS

Os índices de expectativas recuaram em março de 2021. Os empresários esperam aumento na demanda, nas compras de matérias-primas e na quantidade exportada dos produtos nos próximos seis meses, mas o otimismo se reduziu, comparativamente ao levantamento anterior. Todavia, preveem queda no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

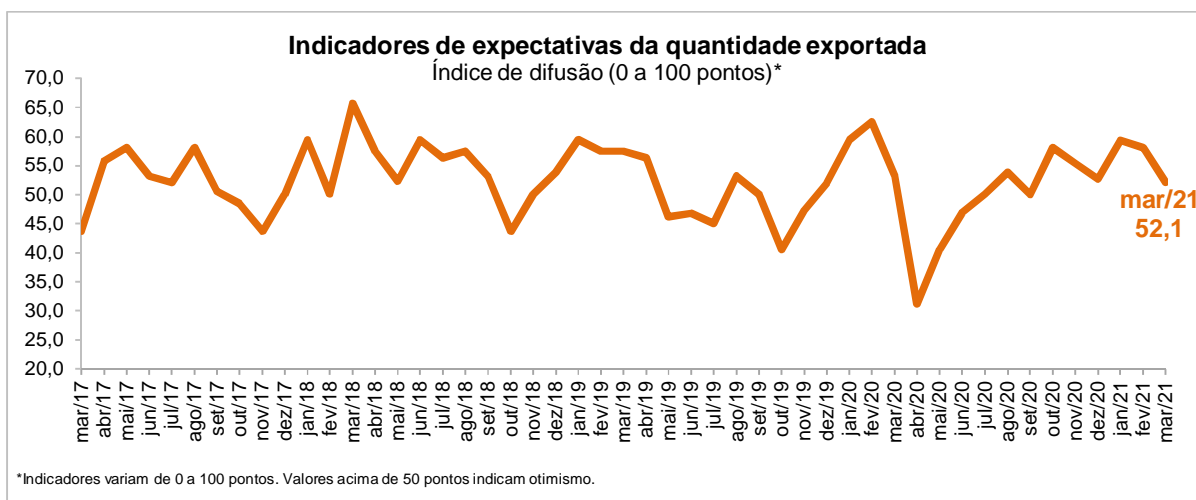
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2021

O indicador de expectativa da demanda recuou 2,2 pontos em março de 2021, passando de 58,4 para 56,2 pontos, contudo, se mantém acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2020, o índice cresceu 0,9 ponto (53,3 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas preveem queda na demanda nos próximos seis meses (indicador de 42,5 pontos), enquanto as médias e grandes estimam que haverá crescimento (60,7 pontos).



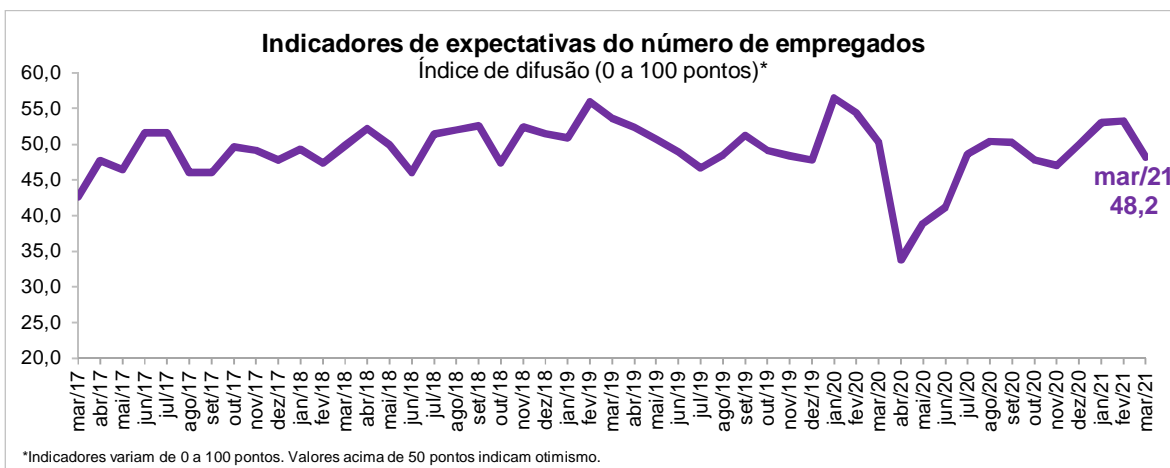
No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador caiu 6,0 pontos em março de 2021, passando de 58,1 para 52,1 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguaros esperam aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2020, o índice declinou 1,1 ponto (53,2 pontos). As pequenas empresas preveem redução nas vendas externas, conforme indicador de 33,3 pontos (face 50,0 pontos da Sondagem anterior), enquanto as médias e grandes aguardam crescimento: índice de 58,3 pontos (contra 60,7 pontos do levantamento de fevereiro).



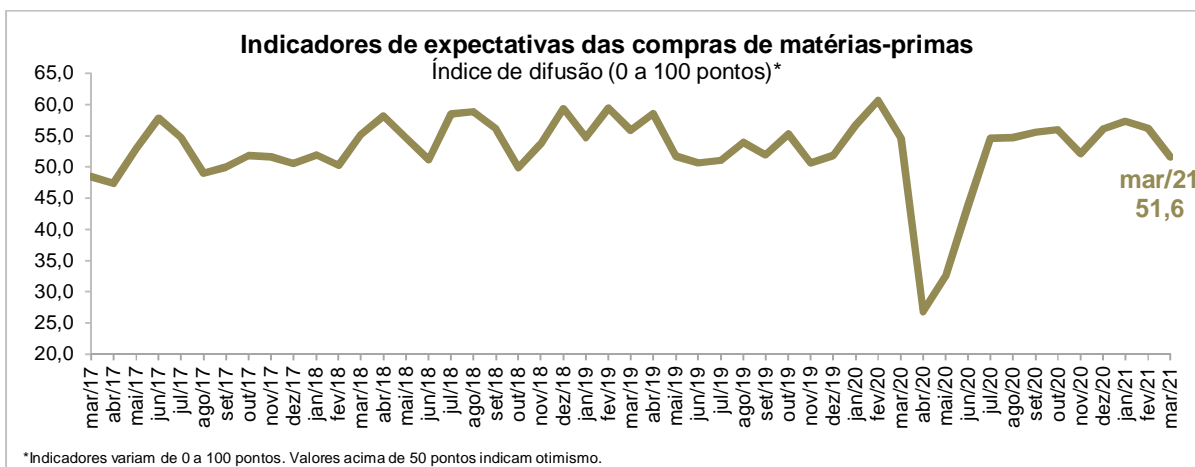
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2021

O indicador de expectativa do número de empregados declinou 5,1 pontos em março de 2021, passando de 53,3 para 48,2 pontos, mostrando que os empresários potiguares esperam queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com março de 2020, o índice caiu 2,1 pontos (50,3 pontos). As pequenas empresas preveem retração no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 42,5 pontos (contra 50,0 pontos do levantamento de fevereiro), enquanto as médias e grandes vislumbram estabilidade: índice de 50,0 pontos (ante 54,4 pontos da Sondagem anterior).



O indicador de expectativa das compras de matérias-primas decresceu 4,6 pontos em março de 2021, passando de 56,2 para 51,6 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários industriais esperam crescimento nos próximos seis meses, ainda que moderado. Na comparação com março de 2020, o índice recuou 3,0 pontos (54,6 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos, conforme indicador de 40,0 pontos (ante 52,5 pontos de fevereiro). Já as médias e grandes aguardam aumento: 55,4 pontos (contra 57,4 pontos do levantamento anterior).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

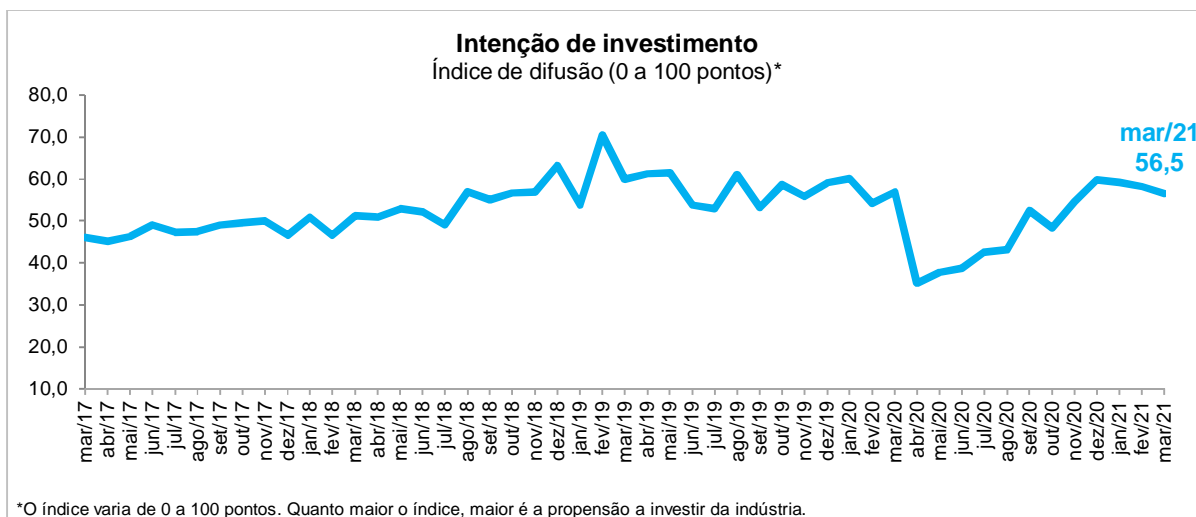
Ano 24, Número 2, fevereiro de 2021



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em março de 2021, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 56,5 pontos, 1,8 ponto abaixo do valor observado em fevereiro (58,3 pontos) e 0,4 ponto aquém do indicador de março de 2020 (56,9 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 15,0 pontos, passando de 47,5 para 32,5 pontos e entre as médias e grandes subiu 2,5 pontos, de 61,8 para 64,3 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2021



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21
Produção	48,4	47,8	44,3	38,9	50,0	32,5	50,0	47,1	48,2
UCI efetiva-usual	46,1	41,5	41,6	45,3	42,5	32,5	47,1	41,2	44,6
UCI (%)	69	66	68	61	58	53	70	69	73
Número de empregados	46,7	47,8	45,4	44,4	50,0	42,5	45,6	47,1	46,4
Estoque efetivo-planejado	48,2	46,1	53,8	43,8	40,0	40,0	50,0	48,1	58,3
Evolução dos estoques	49,4	50,0	57,3	47,9	50,0	35,0	53,6	50,0	64,6
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	mar/21
Demanda	58,0	58,4	56,2	47,2	52,5	42,5	59,7	60,3	60,7
Número de empregados	53,6	53,3	48,2	43,1	50,0	42,5	55,6	54,4	50,0
Compras de matérias-primas	55,9	56,2	51,6	44,4	52,5	40,0	58,3	57,4	55,4
Quantidade exportada	57,5	58,1	52,1	50,0	50,0	33,3	60,0	60,7	58,3
Intenção de investimento*	60,0	58,3	56,5	50,0	47,5	32,5	64,7	61,8	64,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 24 empresas, sendo 10 pequenas e 14 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 10 de março de 2021.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.